

# A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→ EXPEDIENTE ←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado

## Domingo de Paschoa

EVANGELHO DO DIA

S. MARGOS, CAP. XVI, v. 1-7

N'aquelle tempo (1), Maria Magdalena, Maria, mãe de Thiago (2), e Salomé (3), compraram aromas para irem embalsamar Jesus. E no primeiro dia da semana (4), tendo partido pela madrugada, chegaram ao sepulchro ao nascer do sol. E diziam entre si: Quem de nos tirará a pedra que cerra a entrada do sepulchro? Mas, olhando para elle, viram que aquella pedra que era mui grande, havia sido tirada. Depois, entrando no sepulchro, viram um mancebo (5) assentado ao lado direito, vestido com uma tunica branca e ficaram atemorizadas. Mas o anjo lhes disse: Não temaes; procuraes a Jesus de Nazareth, que foi crucificado; resuscitou, não está aqui: eis o sitio onde o tinham posto. Mas ide dizer aos seus discipulos e a Pedro, que elle vos precede na Galilêa: alli é que o haveis de ver, como elle mesmo vol-o disse: (6)

### REFLEXÕES PRÁTICAS

O procedimento das sanctas mulheres, de que se falla no Evangelho d'este dia, deve ser o nosso modelo. Jesus morreu, e o affecto que ellas lhes tinham vive sempre, e até se torna mais enérgico e mais forte que nunca. Não se fiam nos cuidados de José d'Arimathea, que já tinha embalsamado o corpo de Jesus; querem ellas proprias cumprir este dever para com o Salvador, e dar aos seus despojos mortaes esta mostra da sua affeição. Nada as detem: a caridade de que está abrazado o seu coração vence o temor; inquietas a pedra que cerra a entrada do sepulchro, mas não basta para desviar-as da sua resolução. Estes caracteres são os do verdadeiro affecto: não pôde deixar de manifestar-se eleva-se acima de todas as difficuldades; transpõe todos os obstaculos. E' assim que nós obramos para com Deus? Mostramos com todo o nossô proceder que o amamos verdadeiramente? Ah! quantas vezes, em lugar de caminharmos amistosamente pela via dos seus preceitos, não havemos sido detidos por uma mal entendida vergonha? Quantas vezes não nos temos deixado dominar por um vil respeito humano?

«Procuraes a Jesus de Nazareth, que foi crucificado, diz o Anjo ás sanctas mulheres: resuscitou, já não está aqui.» Quam glorioso é para o divino Salvador o mysterio da Resurreição de Jesus Christo! Quam proprio é para fortalecer a nossa fé e convencer nos da divindade d'esta religião sancta que temos a yntura de professar! Antes da resurreição do Homem-Deus, alguns mortos haviam sido chamados á vida. Ellas tinha resuscitado o filho da viuva de Sarepta; Eliseu, o filho da Sumamite; o Senhor a filha do Jairo, o filho da viuva de Naim e Lazaro; mas que differença entre estas re-

surreições e de Jesus Christo! Aquellas só deviam ser passageiras; os que eram chamados á vida, só o eram por algum tempo; todos soffreram de novo a lei da morte, e dormem ainda no pó da terra, até que os acorde a trombeta final. Jesus Christo resuscitado d'entre os mortos não torna a morrer; a morte já não tem imperio sobre elle; vencedor da morte e do inferno, entra pela sua victoria n'uma vida que não conhecerá termo. As outras resurreições não tinham sido obras d'aquelles que, por algum tempo, foram chamados á vida. Fôra necessario que o propheta, instrumento do poder divino, ou o Homem Deus, quebrasse o jugo sobre o qual os tinha sujeitos a morte, e que per si mesmo não podia sacudir: aquelles mortos não eram mais que homens. Mas por Jesus Christo ser o Verbo, por ser Deus, por estar n'elle a vida, resuscita se a si proprio; e por esta obra incomparavel, que só elle praticou, verifica o que havia dicto, fallando do seu adoravel corpo: «Destruí este templo, e em tres dias o reedificarei.»

Quando Jesus Christo estava pregado na cruz, os seus inimigos o insultavam dizendo: «Se tu és o filho de Deus, desce da cruz.» Por ser o Filho de Deus, por ser Deus, é que não desceu da cruz; por ser o Filho de Deus, por ser Deus, é que quiz morrer na cruz. Quiz fazer conhecer por esse modo até onde chegava a paciencia d'um Deus, até onde chegava o amor de Deus aos homens, até onde chegava o zelo do Filho unico de Deus pela gloria de seu Pai. Porém não desceendo da cruz, permanecendo na cruz até morrer, reservava-se depois um prodigio ainda maior que o que pareciam desafia-lo a obrar: este prodigio tam inaudito, tam incomprehensivel, operou-o como havia predicto e consuminou a demonstração da sua divindade, desprendendo se, pela sua propria força, dos laços da morte e dando a si proprio uma vida immortal. — Demos graça ao grande Rei que venceu os seus e nossos inimigos; ponhamos a seus pés ás nossas offendas; estas offendas sejamos nós mesmos: são aquellas que elle mais deseja. Esforcemo nos por conhecer bem e por renovar em nós o mysterio da Paixão e Resurreição do Homem-Deus. Foi Jesus Christo entregue por causa dos nossos peccados, e resuscitou para justificação nossa; morramos, pois, para o peccado, e vivamos para a justiça; não vivamos seão para Deus, ou antes não scjamos nós que vivamos, seja Jesus Christo que viva em nós: «torne-mo nos deuses por amor de Jesus Christo, pois que Jesus Christo se fez homem, morreu e resuscitou por amor de nós.»

- (1) Era no sabbado a tarde depois que se poz o sol. O sabbado acabava ao pôr do sol.
- (2) Mãe de Thiago Menor, um dos doze Apostolos.
- (3) Esposa de Zebedeu, mãe dos apostolos S. Thiago e S. João.
- (4) O primeiro dia da semana era o dia que nós chamamos o domingo.
- (5) Era um Anjo sob a figura d'um mancebo.
- (6) Jesus Christo, na ultima Ceia, havia dicto aos seus Apostolos: «Depois que eu houver resuscitado, vos precederei na Galilêa.»

## Os Inimigos da Religião

ANTE O MILAGRE DA RESURREIÇÃO

De festa estão hoje os catholicos e os crentes; e tristes e cabisbaixos os impios, os livres-pensadores e anticlericaes.

Tão oppostos são os effeitos que este acontecimento produz nos homens quão differentes são os modos como elles re-

cebem a luz e fulgor deste facto fundamental da nossa Religião divina.

Os descrentes e incredulos fecham-lhe os olhos, obstinam-se em não o fitar nem contemplar a luz da critica sã, da historia e connexão dos acontecimentos que o precedem, acompanham e se lhe seguem. Não ha peores cegos que os que não querem ver.

Os crentes e amigos da verdade contemplam, estudam, examinam; e vendo a verdade plena, convencem-se e creem; mostram que são homens e seguem a luz da razão, o que não fazem os encredulos e livres-pensadores, coitados.

Estes dois estados e disposições differentes ante o milagre da Resurreição e as suas consequencias para as crencas catholicas e pratica da moral christã e' que são a causa da alegria e satisfação dos catholicos, e da tristeza e mau humor nos acatholicos. Naquelles é a satisfação e prazer da boa consciencia, por seguirem o bem e a verdade: nestes é o remorso e desgostos de que fazem mal em não abraçarem a verdade.

Foi esta Resurreição e triumpho de Jesus Christo sobre a morte o principal e mais transcendental acontecimento uos factos da Igreja e do mundo: e foi o que propriamente deu áquella o ser. Foi o sello perfectissimo e infallivel da missão divina de Jesus Christo: e para elle appellou muitas vezes o Senhor, em vida, como para dignissimo remate e prova solemne de que era o enviado de Deus aos homens.

Todos os outros actos milagrosos da vida publica do Senhor, como o imperio sobre os demonios, o dominio sobre os ventos e tempestades, a multiplicação dos pães, a cura de toda a sorte de doencas e a apertentissima restituição de Lazaro a vida, que apressou a morte do Senhor, não são mais que preparações e disposição para dar mais realce á Resurreição, que havia de consummar a obra da Redempção e reinado de Jesus Christo entre os homens.

Assim é que desde o acontecimento deste dia, os Apostolos e discipulos ficaram outros homens. De tímidos tornaram-se valentes, de covardes esforçados, de simples, grosseiros e toscos tornaram-se os mestres do mundo e de todas as gerações.

E era para ver o modo como refutavam e confundiam os judeus e lhes atiravam em rosto a morte infame dada ao Senhor, contrastando-a com a Resurreição e triumpho d'elle sobre a mesma morte.

Os judeus, sempre empenhados em perder e reduzir a nada tudo o tocante a Jesus Christo, logo depois de saciada a sua paixão com o deicidio, começaram com os seus temores acerca de Jesus morto e diligencias sobre sua sepultura, sellando-a, e pondo lhe guardas.

E apenas souberam do acontecido com o Senhor resuscitado peitaram os guardas para dizerem que, estando elles a dormir, roubaram o Senhor.

Sempre o mesmo processo da malicia enganadora: guardas a dormir a darem testemunho do que passava enquanto dormiam!

Com razão S. Agostinho se rie desta perfdia judaica, dizendo aos judeus: Em verdade, vós é que estaes a dormir, aduzindo testemunhas dormentes!

Os judeus de nossos dias, de cambada com os racionalistas e livres pensadores, não dizem que os guardas é que estavam a dormir, mas sim os Apostolos

e discipulos do Senhor é que estavam a dormir. E que estes é que sonharam e phantasiaram tudo quanto diz respeito á Resurreição gloriosa do Senhor. E nas diversas aparições que se lhe seguiram, differente nos logares, nas pessoas, nas palavras e instruções e poderes que lhes conferiu o Senhor, os Apostolos com S. Pedro e o proprio S. Paulo na visão de Damasco não passaram de uns alucinados e de uns visionarios; e que de tal modo ficaram cegos que por esta alucinação se fizeram apostolos, se apresentaram ante os tribunales e gente judaica de frente erguida, confundindo os e arrastando e suggestionando as multidões aos milhares; e que da Judea partiram por todo o mundo a annunciar essa Resurreição phantastica, soffrendo trabalhos, perseguições de toda a sorte até a propria morte por causa dessa grande alucinação que os tomara e os trazia fora de si: alucinação em que depois caiu tambem Roma com o seu imperio, e os povos que lhe seguiram: alucinação que fez a civilização christã, ainda hoje seguida pelos povos mais cultos do mundo.

A dormir ou a sonhar estão esses homens, que hoje como nos primeiros seculos com Celso á frente, explicam este grande acontecimento que hoje celebra a nossa Religião, pela alucinação e phantasia exaltada dos fundadores do Christianismo e pedras angulares desse glorioso edificio soberano que se chama Igreja catholica. Não é assim que se explica e raciocina!

Pobres incredulos! Com Celso, Strauss, Renan e tutti quanti por mestres! Tem razão para hoje se apresentarem tristes, cabisbaixos, porque tem a consciencia da sua obstinação em fechar os olhos á luz da verdade e o coração tenente a pureza da moral de Jesus Christo resuscitado.

## AS IRMANS DE CARIDADE

Assistencia aos necessitados

Não é de hoje que restos dos mais ferenhos inimigos da Igreja Catholica, que por todos os meios e modos travam o combate por vencel-a, usando de todas as armas ainda mesmo as mais cruéis e as mais despreziveis, investem contra as santas religiosas a cujo caridoso desvelo, a cuja inguavel abnegação estão geralmente entregues nos paizes catholicos os serviços nos hospitaes, e asylos de caridade.

Consequencia logica, corollario forçado da campanha odienta e odiosa de descredito e calunnia contra o clero, essa campanha contra as Irmans de Caridade pela mesma unica razão se explica. Os anticlericaes, com o mesmo impetuoso arrojio com que combatem pela expulsão das ordens religiosas, pelo fechamento dos templos, pela prohibição do ensino religioso nas escolas, lutam tambem pola laicisação da assistencia hospitalar.

Entendem elles que as Irmans de Caridade que tão grandes e inestimaveis serviços vão prestando aos enfermos e aos pobres, sem nenhuma outra recompensa sinão a da satisfação de consciencia pelo dever cumprido, e a esperanza do justo galardão de suas virtudes na outra, na verdadeira vida, — entendem elles que essas admiraveis e abnegadas religiosas devem ser substituidas por enfermeiras leigas, pagas pelo Estado, de que se tornariam uma especie de funcionarios directamente deile dependentes

Em um papelucho que em Dois Corregos (S. Paulo) se publica fingindo jornal, e que se intitula *Voz do Povo* (?) um sectario qualquer, indubitavelmente filiado á chafarica, publicou ha dias uma serie de artigos subordinados ao titulo generico—Caridade—tentando sustentar com argumentos balofos e aleivosos a doutrina que defende essa laicisação da assistencia hospitalar. E como não ha meios do articulista descobrir factos censuraveis nas religiosas que não exemplar e caridosamente procedem sempre e tanto se notabilizam na ardua e santa missão, apega-se elle hypocritamente a uma falsa piedade e a um falso amor á liberdade de consciencia, para affirmar que «é falta de caridade sujeitar se os homens que soffrem, sob o tecto de um hospital, a um certo regimen religioso, differente do que cada um adopta.

Percebe se claramente a manha da insinuação perfida, que pretende fazer crer que as Irmans de Caridade, religiosas que são e que como tal procedem, procuram aproveitar-se da fraqueza dos enfermos e necessitados que socorrem e a que servem, e da relativa dependencia em que, durante o tempo de tratamento ellas dellas lhe ficam, para forçal-os a praticas religiosas contrarias ao foro intimo e á consciencia de cada um.

Ora, isso sobre ser uma brutalidade referindo-se a senhoras dignas, por suas virtudes e serviços, do mais profundo respeito e da mais franca veneração, é positivamente uma simples calunnia. Desvelando-se em cuidados dia e noite á cabeceira dos enfermos nos hospitaes, sujeitando-se sem hesitação e sem protestos aos mais humildes serviços, ao tratamento ás vezes de enfermidade as mais repugnantes ou as pestes mais contagiosas: meigas, carinhosas, sem um queixume, sem o mais leve vislumbre de má vontade: entregando-se, absolutamente, devotadamente, á assistencia aos desamparados, ao cuidado dos velhos e das crianças, nos asylos e casas de caridade, e tudo isso sem receberem em troca o mais modesto ceutil, apenas retribuidas no minguado sustento—as vezes minguadissimo! — e de que assim mesmo muitas vezes se privam para attenuar a fome a um faminto, esses santos anjos do Senhor que são as Irmans de Caridade não precisam forçar pela coacção e pela violencia o espirito dos pobres e enfermos a que servem: muito melhor e mais eficazmente pregam ellas pelo exemplo, pelo inequalavel exemplo de sua dedicação insuperavel, que a todos os corações commove e de todos os espiritos conquista admiração e reverencia.

Quem assim procede, nos hospitaes, nos asylos, nas escolas, não se applica a seduzir consciencias: muito pelo contrario, são justamente os espiritos mais bem apparelhados e mais lealmente sinceros os que mais se lhes mostram admiradores e gratos pelos inestimaveis serviços que as santas senhoras prestam á humanidade sofredora.

Privados os hospitaes e asylos do concurso das Irmans de Caridade, é facto sempre verificado que nelles o desmerecimento se precipita e logo se lhes adultera a função, quando a assistencia confiada apenas a enfermeiras leigas. Um exemplo frizaute, um caso tipico, que com brilhante eloquencia responde victoriosamente as

acusações do escriptor maçônico de S. Paulo, acaba de se dar recentemente no Rio, com a descoberta do grande escândalo do Hospício Nacional de Alienados, onde os desgraçados enfermos eram maltratados, pôde-se mesmo dizer tratados peor do que cães nos cuidados dos enfermeiros leigos...

O articulista agride as Irmãs porque se entregam como lhas ó de direito, á pratica religiosa de suas orações; em que essa pratica que as santifica, pôde prejudicar os enfermos a ellas confiados, não conseguimos descobrir; mas conseguimos concluir do outro caso citado, que as enfermeiras e os enfermeiros leigos do Hospício Nacional do Rio certamente não se entregam a orações, mas a applicação do tempo que assim não gastam nem por isso é proveitosa para os miseros loucos, que lhas não conseguem os cuidados que lhas não mister, e, pelo contrario, são mortyrisados pela assistencia leiga

Nós bem sabemos que o maçõnismo ferrenho e anarchizado não quer nem por sombra convencer-se dos crimes— dos verdadeiros crimes de que são autores mil vezes desmascarados os seus adeptos, quando substituem nos serviços da caridade os meigos e santos anjos da Amor que são as benemeritas Religiosas. Mas nem porque assim teimosamente se recuse a confessar a verdade, e antes porfiem em mover contra as Irmãs a mais baixa e mais vil campanha de diffamação calumniosa, — nem por isso, a verdade deixa de ser a verdade, fugurante como o sol, evidente como a propria evidencia.

É essa verdade, reconhecida e proclamada por todos os espiritos e por todas as consciências honestas e sãs, é a que afirma alto e bom som que são absolutamente insubstituíveis as santas e abnegadas Religiosas na missão de assistencia aos enfermos, aos velhos, á infancia.

É essa verdade nós a repetimos, repellido com indignação a calumniosa campanha do maçõnismo, que agora se pretende reencetar em S. Paulo.

A SEMANA SANTA DE OUTHORA

Como eram bellas e poeticas nesta cidade as festas da Semana Santa de uns trinta para quarenta annos atraz!

O povo da cidade e dos sitios as esperava com ansiedade e para ellas todos se apromptavam com alvoroço e do melhor modo possível.

Os fazendeiros mais abastados vinham á cidade no sabbado de Ramos, com seus filhos e filhas montados em bellos cavallos, e acompanhados de um bom numero de escravas para os serviços domesticos, e de muitos carregueiros conduzindo roupa e o mantimento para os dias da festa.

Os outros, especialmente os roceiros mais pobres vinham na quarta-feira de Trévas, cada um segundo as suas posses: quem tinha animal, vinha montado, e os que os não possuíam, faziam a viagem a pé, mas sempre alegres e satisfeitos, como se nada lhas faltasse neste mundo.

É que naquelles bons tempos de fé e simplicidade, o pensamento de todos não ora girar naquelles dias em que se recordavam os padecimentos de Jesus, mas sim assistir devotamente ás ceremonias religiosas com que a Igreja nos traz á memoria as dolorosas scenas do calvario.

Enchia-se a cidade de innumeravel povo, que nas horas das procissões se apinhava pelas janellas, nos largos, nas travessas e nas ruas, em multões tão compactas, que ninguém seria capaz de atravessal-as sem perigo de alli ficar como suffocado e soffrer mil embates e empurrões.

A nossa Matriz, apesar de vasta, como é, não podia conter tanta gente, especialmente na hora do Lava-pés e na missa cantada de sabbado de Aleluia, pelo que muitos volta-

vam da porta da igreja por não poderem alli penetrar.

Mas apesar dessa immensa agglomeração de povo, que respeito e devoção reinavam na igreja durante os actos e ceremonias religiosas!

É que então a fé era maior, especialmente entre o bom povo da roça, gente de costumes simples e coração aberto e bondoso.

Essa fé se via na respeito com que assistiam ás solennidades religiosas, e na devoção com que recebiam os santos sacramentos, sendo que até entre os homens era raro quem na Semana Santa não cumpria com o preceito da confissão (desobriga) e da comunhão paschoal.

Além disso, quasi ninguém se julgava dispensado (como hoje muitos fazem) da obrigação do jejum, apesar de ser este naquelles tempos muito mais rigoroso do que hoje.

É algumas, ainda evitados dos perniciosos erros do Jansenismo, jejuavam com tanto rigor, que chegavam até a abster-se do café e do cigarro, porque, diziam as velhas mais devotas e amigas de mortificações, «o café e o cigarro tiram a fome, e quem jejúa é para padecer».

Mas aquelles bellos tempos de fé e devoção já lá se foram e não temos esperança de que voltem mais... Hoje vai diminuindo a fé e crescendo a indifferença em todas as camadas sociais, pelo que já não vemos nas igrejas aquella grande affluencia de fides, nem a sincera devoção de out'ora. Já não são poucas as pessoas, até mesmo entre as senhoras, que deixam de assistir ás missas cantadas e nos outros actos da Semana Santa, allegando o incommodo ou melhor a preguiça de se vestirem com roupas apropriadas e dando tambem como razão disso o insupportavel calor na igreja, como se nas casas de diversões a que vão frequentemente, tambem não fizesse o mesmo calor.

Que diremos dos classicos e tradicionais judas daquelles tempos em que, ao repicar dos sinos e ao extrahir dos foguetes annunciando o apparecimento da Aleluia, eorrujes bandos de moleques percorriam a cidade de pedras e cacetinhos em punho para lyncharem um por um todos os judas, que naquelle dia amanheciam expostos aos debiques dos traseuntes?

Tanto esses judas grosseiros feitos de panno e palha como o judas e lucifer artisticamente feitos pelo habil e saudoso pyrotechnico tytano" Joaquim Corneta, já não nos offerecem ensejo para boas e desopilantes gargalhadas, provocadas pelos acapirados e chistosos comentarios do povinho rude.

É assim pouco a pouco vão desaparecendo das festas das Semanas Santas desta cidade aquella belleza aquella poesia que ellas tinham n'outros tempos.

Mas é preciso fazel-as reviver, para que as nossas festas não se vão reduzindo ao mínimo necessario. As festas religiosas, especialmente as do culto externo são destinadas a ferir a imaginação do povo, que comprehende melhor o que vê, do que o que lhe entra pelos ouvidos, e assim atrahil-o ao conhecimento e á pratica da Religião por meio de imagens e representações que lhe falem aos olhos. Esse é o motivo por que os missionarios se valem da musica, das representações theatras e de outros divertimentos profanos para fazerem que os selvagens comprehendam o ensino da Religião e se afeiçoem á pratica das virtudes christãs.

J. L.

Em Janeiro ultimo abriu-se em Roma a «Casa de familias» de Pio X. Este instituto, prova eloquente da bondade paternal do Santo Padre, tem o fim de abrigar jovens operarios pobres, proporcionando-lhes educação conveniente. O edificio magnifico foi inaugurado por sua Eminencia, o cardeal Bisletti, e com a assistencia de numerosos prelados e da alta nobreza de Roma Irmãs de caridade tomaram

conta da vigilancia e direcção do instituto que recebe as jovens operarias de entre 15 — 35 annos de idade, contribuindo esta para as despesas de dormitorio com as refeições todas com 70 centímetros.

A religião catholica e a Alegria

Ha um philosopho allemão, Frederico Nietzsche, ultimamente muito em voga, que acoina a religião catholica de profundamente triste, porque tem como fundador e symbolo um homem nu, ferido, ensanguentado, corado de espinhos, prégado a uma cruz. Cumpre advertir que esse philosopho acabou de todo doido num hospicio da sua terra.

Mas, que alveja! A religião catholica é a religião da mesericordia, do amor, do perdão, da salvação, da paz.

Será uma religião austera, mas não é, não pôde ser uma religião de tristezas. De quantas bellas festas transbordantes de jubilo, não dá conta os Evangelhos! Christo andava sempre acompanhado de seus discipulos, discretando jovialmente com elles.

Quando chegava, juntava-se o povo e fazia uma festa popular, como por occasião da multiplicação dos pães.

Vêde-o nas bodas de Caná, na Galiléa, transformando a agua em vinho para os joveunos convivas; vêde-o celebrando a Paschoa; vêde-o crecendo, em Bethania, em casa de Lazaro resuscitado, quando Maria lhe unge os «vivos» pés do balsamo aromatico; vêde-o assistindo incognito á festa dos Tabernaculos; vêde-o ensando em Jerusalém, «com immensa gente do povo, uns estendendo as vestiduras, outros cortando ramos de arvores para juncarem a passagem e tanto a gente que ia adiante como atraz gritando: Hosanna ao filho de David, bendicto o que vem em nome do Senhor, hosanna nas maiores alturas! E se altera de toda a cidade, dizendo: «Quem é este?»

Esqueceu-se demais o transviado pensador germanico que, si o Christo expirou na cruz, foi para descer aos infernos, resuscitar da morte ao terceiro dia, e subir ao céu, onde, assentado á mão direita de Deus Padre, assiste á eterna festa da gloria infinita. Não, a religião catholica não é triste. Haverá espectáculo mais formoso e regojizante do que as antigas procissões, como o biubalhar dos sinos, o estoirar dos foguetes, as musicas, a multidão em trajos de gala, confundidas todas as classes no mesmo sentimento, identificado pela crença commum?

A alegria, segundo a opinião de um santo, é a quarta virtude theologal.

Nehemias declarava ao povo israelita: «Não vos entristeçais porque a alegria do Senhor é a nossa força».

Sem infringir nenhum dos preceitos da igreja, podemos ter passa-tempos, diversões, festas.

A alegria, escreveu alguem, é a saúde da alma, só a religião catholica a proporciona e garante. Só a religião, portanto, dará a si, a para, a verdadeira alegria.

AFROSO CRILSO

Em revista

O ministro do interior do imperio japonéz publicou uma circular na qual expõe a intenção do governo de estreitar as relações entre o Estado e as religiões; o schintismo, budhismo e christianismo, para conseguir um apoio mais firme ao Estado da parte das religioes. Entre outras cousas diz a circular: «É preciso unir a religião mais estreitamente ao Estado, a fim de dar-lhe maior dignidade e mostrar ao povo a necessidade de dar mais alto valor ás cousas religiosas. A cultura da moral nacional pode ser aperfeçoada por uma educação conformada á religião. Actualmente os ensinios moraes são aprendidos na educação, mas é impossivel plantar nas cabeças ideas bellas, boas e acertadas, se o povo não conhecer as noções fundamentais que a religião ensina com o nome de Deus, Buddha e

Céu Por isso preciso é que a religião e educação andem de mãos dadas, para lançarem as bases da moral»

Alnda que não se possa realizar uma das ideas do ministro, a combinação e mistura das religiões: em todo o caso a circular mostra a importancia que o governo japonéz dá a religião. Enquanto entre nós se banne da escola o ensino religioso, até toda noção religiosa, os japonezes declaram abertamente que é preciso irem educação e religião de mãos dadas e não ser possível um ensino moral que não tenha por base a religião.

Actualmente oito sacerdotes em Tripoli dão aos officiaes e a outras pessoas civis lições em lingua arabe. Os jornaes de Turim e de Milão escreveram a respeito disso:

«Que venham os lumes da maçõnaria para defender as sciencias linguisticas; agora a patria os chama». Mas, nenhum dos tripingados offereceu-se para fazer concorrência aos homens de batina.

É que não se tratava de banquetes e de bailes, que certo os teriam as centenas e sempre com as lampadas accesas...

Na civilizada e poderosa Alemanha, onde a Divindade não está ainda banida nem do governo nem do coração do povo, o que se dá só nos paizes nulos,— onde legislam beocios e carbonarios, que julgam a religião incompativel com o progresso moderno — o juramento das praças, no momento de sua inclusão no exercito do grande Kaiser é o seguinte:

«Juro obedecer a todas as ordens, portar-me como um soldado honesto, corajoso e amante de cumprir os deveres que a dignidade impõe. Assim, Deus me ajudará verdadeiramente a conseguir a eternidade por Jesus Christo e pelo santo Evangelho. Amen.

Que governo atrazado, que povo sem valor! Em pleno seculo XX ajuda a acreditar na eternidade em Jesus Christo! e no santo Evangelho!...

É assim mesmo, emquanto as nações em decadencia, desprezam a religião, as pujantes e valorosas a acatam e praticam esperando della todo bem possível para seu continuo engrandecimento.

Certo fidalgo poz-se a fallar com demasiada liberdade sobre os pontos da religião diante do Cardeal de Berulle, e zombava dos que acreditavam nos demonios. Não acreditaes então? perguntou o Cardeal. Não, porque nunca os vi, respondeu o incredulo.

Si basta esta razão, replicou o Cardeal, eu teria bom fundamento para crer que não tendes espirito, nem juizo, porque nada disso vejo em vós.

Existe na ilha de Bos, sobre as costas da Asia Menor, uma arvore que é certamente um dos seres vivos mais velhos que haja no mundo.

É um plantão á sombra do qual segundo a tradição, Hippocrates — o pae da medicina — fazia um ensino a seus discipulos. Isto nos reporta a mais de 2700 annos atraz.

Um navio allemão, vindo de Calcuttá onde havia tomado uma grande gaiola contendo uma collecção de serpentes, destinadas a um negociante de Nova York, chegou ha poucos dias ao seu destino, depois de uma travessia cheia de angustias.

Quatro dias depois da partida do navio, percebeu-se que a gaiola estava mal fechada, e que os reptis se haviam escapado. Entre elles, achavam-se specimens das mais venenosas serpentes da India.

O terror que se espalhou a bordo augmentou de intensidade quando um marinheiro, morrido por uma dessas cobras, succumbiu depois de atrozes soffrimentos. Uma caça aos terriveis ophidios seria inutil.

A equipagem, apavorada ante essa ameaça de morte constante, não ousava dar um passo e relaxava as manobras.

Varios marinheiros chegaram a Nova York com perturbações nervosas, alguns quasi loucos. Podase imaginar quanta difficuldade e quanto tempo foi preciso para desembarcar o navio de taes passageiros.

O principe Adalberto, terceiro filho do Kaiser, emprehenderá este

anno uma viagem ao novo mundo, para ficar conhecendo os principaes pontos da America do Norte e da do Sul.

Dizem de Berlim que S. A. se demorará no Rio de Janeiro e em Buenos Ayres e Valparaiso mais tempo do que nas outras grandes cidades americanas.

O principe vem como commandante de uma esquadra.

Um caso recente, o de Joanna Mastrangelo, centenaria italiana, a quem cresceu um dente em quanto sua irmã tivera a terceira dentição aos 103 annos de idade.

O dr. Dayntolo diz que o phenomeno do crescimento dos dentes não é tão raro, pois num rapaz de 17 annos elle constatou a quinta dentição.

Não é raro encontrar-se *hyperodontia* na velhice. Huffeland conta que um homem de 116 annos teve 6 dentes novos, que cabiram 6 mezes depois, sendo logo substituidos por outros.

O dr. Ruxa, afirma que viu em um homem de 104 annos nascerem os insersivos. O curioso é que o nascimento dos dentes na velhice é acompanhado de cabellos pretos ou louros como na mocidade.

Que chegue o phenomeno para nós.

A pitangueira e seus usos. — São as pitangueiras arvores conspicias em nossos mattos.

Florecem cedo, dando em dezembro fructos, esphericos, com sulcos, coroados pelo calice, persistentes, os quaes são, quando maduros, doces e de paladar agradável.

Prepara-se com excellente licor, aperitivo e estomacal.

As folhas luzentes encerram um oleo essencial com o mesmo sabor e cheiro dos fructos.

Está a parte do vegetal usada na medicina domestica.

Dão o chá das folhas como excitante e febrifugo, e especialmente nas perturbações intestinaes das creanças e dos adultos.

As evacuações fetidas e abundantes são modificadas promptamente em grande numero de casos.

Nas bronchites agudas, a infusão quente das folhas acalma a tosse e diminua a expectoração.

Julga-se geralmente que os effectos benéficos do emprego das pitangueiras provenham da sua riqueza em tannino.

A descoberta de um «alcoide» ou principio activo, ha pouco, numa especie proxima, das que existem aqui faz crer que elle tenha alguma participação nos beneficeos da planta.

Em outubro ultimo foi communicado á Academia de Medicina da capital federal a existencia da «Myrtanina» na proporção de dez por cento, nas folhas da pitangueira do jardim «Eugenia Micheli».

VICTORIA DA JUSTIÇA

É com grande prazer que registramos em nossas columnas a gratissima noticia de que foi levantado o sequestro dos bens do Convento de Santo Antonio, no Rio.

O juiz federal reconheceu a procedencia dos embargos oppostos pelo superior do Convento, considerando os bens das ordens religiosas sujeitos ao direito commum.

Assim, essa questão que tanto agitou a opinião publica, foi ganha em toda linha, pelos religiosos.

É excusado salientar a importancia dessa decisão para os interesses da Igreja no Brasil.

Firmada a doutrina sobre a applicação juridica das ordens religiosas, da fórma por que o fez o juiz federal, ficam os seus bens a salvo de cobiça de quaesquer governos e do zelo suspeito do functionalismo sectario.

Ao menos nesse terreno cessam os pretextos de possiveis perseguições religiosas.

Congratulamo-nos com a ordem Franciscana pela victoria alcançada.

Quem encontrou? — Havia já quatro annos que M. Aulnette notario de Pyré, perto de Rennes (França) perdera 800 francos, que não tinha podido recobrar apesar das pesquisas feitas para o conseguir; até que ha tempos recebeu uma carta do parcho de Fougères, que lhe restituía os 800 francos, por elle recebidos por occasião da confissão.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA.

## NOTAS E NOTÍCIAS

### Festa de S. Benedicto

Realiza-se na proximo domingo, a festa do glorioso S. Benedicto.

### Semana Santa

Com todo o esplendor e grande concurrencia, terminaram-se hoje os actos da Semana Santa.

No proximo numero daremos noticia circumstanciada da festa.

### Folia

O sr. Antonio de Paula Leite, piedoso festeiro do Divino Espirito Santo, nesta parochia para o presente anno, desistiu em favor das obras da igreja do glorioso S. Benedicto, do producto da folia que hontem sahio á rua.

### Festa do Ilvino

Estamos autorizados a declarar que a festa no corrente anno, será no dia proprio, sendo precedida de um triduo.

No dia pregará o notavel orador sagrado revmo. padre dr. João Gualberto do Amaral, illustrado lente do Seminario Provincial.

### Sr. Arcebispo Metropolitano

Associamos-nos jubilosos aos catholicos da Capital que hoje vão prestar homenagem ao nosso amado Metropolitano, pelo motivo de seu auspicioso anniversario natalicio, transcorrido na ultima quinta-feira; e que pelo motivo de luto da igreja, transferiram para hoje esse piedoso acto de amor filial; e d'aqui enviamos ao virtuoso D. Duarte, os nossos votos ardentissimos pela sua felicidade pessoal e que este dia se reproduza por muitos e muitos annos, para felicidade desta Archidiocese, que elle como pae amantissimo tanto estremece.

### Na cidade

Com o fim de assistir as solemnidades da Semana Santa, acham-se na cidade:

— O exmo sr. dr. Francisco Homem de Mello, inspector geral da Estrada de Ferro Itabense e irmão de sua excia. revd. o sr. Arcebispo-Bispo de S. Carlos.

S. excia. veio acompanhado de sua excia. senhora.

— A exma. familia do sr. Luiz Galvão de Barros Junior, agricultor em Itabira.

— O sr. Deocleciano Nunes, e exma. familia, residentes na capital.

— O sr. Renato Castanho, auxiliar do commercio em Santos.

— A senhora Anna Candida de Almeida, applicada alumna da Escola Normal da Capital, e duas filhas do sr. José Egner.

— O sr. Antonio Manoel Rodrigues, e familia, residente em Cabreua.

— O sr. Antonio de Souza Freitas, nosso illustre conterraneo, residente em Espirito Santo do Pinhal.

— O capitão Bento Galvão de França, residente em Cabreua.

— A exma. familia do major Antonio Augusto da Fonseca, residente em Itapetinga.

— O nosso conterraneo sr. José Mariano da Costa, sua filha e genro, residentes em Tielé.

### Operação importante

No dia 25 de Março, proximo passado, foi praticada nesta cidade, pelo sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, a importante operação do *empyema*, pelo methodo de *Estlander* na pessoa do menino Lupercio, de 6 annos de idade, filho do sr. João Mariano de Oliveira, residente no Salto.

A operação consistiu na abertura de uma janella thoraxica, no antero-lateral esquerda do thorax, com a ressecção das sexta e septima costellas na extensão de cinco centimetros. Cortadas as referidas costellas, foi feita a abertura da cavidade pleural, e retirada grande quantidade de pús ali existente; em seguida, lavada a cavidade do ploura, foram n'ella collocados dois grossos tubos de drai-

nage e applicado rigoroso curativo antiseptico.

O operado ocha-se em optimas condições. Assistiram a operação como auxiliares os Drs Graeciano Geribello e L. Freitas

### Premio Nobel

Dois espanhoes são apresentados para este premio, Perez Galdos e Menendez Y Pelayo.

Galdos é autor da "Electra" que tanto escandalo provocou pelo seu sectarismo e antijesuitismo.

Galdos é radical e favorecido pela maçonaria.

Menendez Y Pelayo é catholico, e como tal representa a Espanha crente, seria e reflectida.

Tambem os espanhoes em grande maioria fazem larga propaganda em favor do autor da *Historia dos heterodoxos hespanhoes*.

Em cartões postaes, com o retrato do grande escriptor, se lê uma supplica dirigida a' Academia do premio Nobel em favor de Menendez.

### Fome na Siberia

Segundo o jornal allemão de Peteraburgo está grassando na Siberia uma fome terrivel. O calor excessivo da primavera e uma secca prolongada no verão do anno passado destruíram não só as searas mas tambem as pastagens.

No outono chuvas torrencias arruínam as colheitas das batatas, e enchentes enormes do rio Amur inundaram e fizeram apodrecer as colheitas. A miseria é tanto maior, porque muitos emigraram nos ultimos annos para estes vastos territorios. Segundo as listas officiaes, estabeleceram-se naquelles territorios flagellados agora pela fome, 1.650.000 camponeses desde o anno 19.7—1909.

Cumpré notar que nos ultimos annos pioraram muito as condições dos colonos. As terras agora dadas estão muito afastadas das vias de communicação.

Nos tempos atraz o colono em dois annos já passava uma vida regular; agora nestas terras que já não são tão boas, precisa ao menos de cinco annos para passar como remediado.

Claro é que a actual carestia a' vassalla, especialmente os numerosos colonos, recém-chegados.

A falta de feno obrigou os colos a venderem o seu gado e animais, cujo preço se reduziu ao ridiculo, vendo-se elles assim impossibilitados de arar os campos nesta primavera.

A situação ainda piorou, pelo estado pessimo das estradas, a tal ponto que muitas aldeias estão privadas de todas as communicações com os outros logares.

## Secção Livre

### Resultado favoravel

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento o resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889

DR. JOAQUIM RABGADO

Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felipe de Almeida.

### MAL PODIA CAMINHAR

Venho á imprensa tornar publico o curativo importante que acaba de realizar em minha pessoa. Sofria eu ha 4 annos de ulcers syphiliticas em ambas as pernas e mal podia caminhar, suppondo já não haver remedio para semelhante doença quando em ultimo recurso, por conselho de um amigo, comecei a usar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba, Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e fiquei radicalmente curado.

Em vista, pois, Sr. redactor, do que se acaba de passar, é de meu dever aconselhar a humanidade sofredora uma preparação tão poderosa.

Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade.

Pelotas, 29 de Novembro de 1882

JOÃO JOSÉ WEIMAR

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Pelotas, 28 de Março de 1883.

Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148

Rio de Janeiro

# FESTA DE SÃO BENEDICTO

NA SUA IGREJA PROPRIA

Hoje ás 3 horas da tarde sahirá da Igreja da Sta. Caza com destino a Igreja de S. Benedicto, o masiro do GLORIOSO SANTO, acompanhado pela Irmandade e a banda de muzica "30 de Outubro."

EM SEGUIDA HAVERA' GRANDE LEILÃO DE PRENDAS

Quinta-feira 11 do corrente ás 7 horas da noite começará o TRIDUO SOLEMNE, findo o mesmo haverá leilão.

Sabbado 13 ás 8 horas da noite reiteira.

Domingo ás 10 horas solemne missa cantada

A's 5 horas da tarde, solemne procissão que percorrerá as ruas de Santa Cruz até ao Largo do Collegio, descendo a de Santa Rita até a rua de S. Francisco, subindo a de Santa Cruz dará entrada na Igreja havendo em seguida sermão e posse aos novos festeiros e benção.

Pede-se prendas para o leilão e convida-se todas as irmandades religiosas para maior brilhantismo da festa.

Aviza-se tambem aos irmãos do glorioso Santo a virem pagar os seus annuaes.

## O secretario

### DENTINÇÃO DAS CRENÇAS Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 8 mezes a 3 annos é que as creanças levem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que dierem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellento remedio mollesivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os sofrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 55.

RIO DE JANEIRO

### CASA A VENDA

Vende-se uma esplendida casa, muito bem localizada, de construção solida e elegante, sendo uma das melhores desta cidade.

Para informações na rua Direita 55, com F. Cintra.

© mesmo informa quem tem 3:000\$000 para dar a jures com boa garantia.

© mesmo está encarregado de tirar 4:000\$000 mediante boas garantias e a prazo de anno e meio.

© mesmo tem para vender uma sorte de terras, de superior qualidade, com 12 alqueires mais ou menos a vinte minutos da estação de Pirapitinguy, com boas aguas e dividida.

### Resultado favoravel:

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889.

DR. JOAQUIM RABGADO

Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felipe de Almeida.

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das criancinhas, directo ou indirecto, devem as mães de familia usar o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

## Filhas de Maria

Na CASA ECCLETICA, a rua Direita 55; encontra-se Medalhas distinctivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alluminium.

Medalha de S. Bento, S. Benedicto, S. Antonio, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Braz, S. Ignacio, Divino Espirito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosario, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapularios de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosarios correntes de prata; Pate Noster, Livros de Devoção &c.

R. Direita, 55 — Ytú

### FRANGELINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis.

Podé ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direita, 27.—

YTÚ

Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

## PROFESSORA

Com longa pratica, prepara alumnas para a escola normal lecciona therica e practicamente: francez, inglez, italiana.

Pian pelo methodo do Conservatorio de São Paulo.

Trata-se a rua da Palma, numero 22

XAROPPE DE ICHTYOL GRANADO  
O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sopa por dia, em agua ou leite quente.

